

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE (montantes expressos em Kwanzas – Kz)

Aos Accionistas
da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A. (“Companhia”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 48 372 466 145 kwanzas e um total de capital próprio de 9 525 391 200 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 5 612 900 327 kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas do primeiro ao quarto parágrafos e quanto aos efeitos da matéria referida no quinto parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o Sector Segurador, estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) através do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de Dezembro de 2023, os saldos das rubricas “Prémios em cobrança”, “Devedores”, “Credores -por operações de seguro directo”, “Credores -por operações de resseguro”, “Credores -estado e outros entes públicos” e “Credores -outros” ascendem a 166 327 031 kwanzas, 1 612 138 622 kwanzas, 91 907 315 kwanzas, 233 798 196 kwanzas, 2 196 211 913 kwanzas e 850 523 450 kwanzas, respectivamente. Relativamente a estas rubricas, apesar de se ter verificado uma melhoria ao nível do número de respostas recebidas, não foi possível obter confirmação externa para parte significativa dos saldos registados, bem como detalhes das rubricas e suportes documentais que nos permitam realizar procedimentos substantivos. Adicionalmente, as reconciliações bancárias da Companhia em 31 de Dezembro de 2023 apresentam um montante significativo de itens por reconciliar com antiguidade elevada, para os quais não obtivemos documentação de suporte e que se encontram registados na rubrica “Devedores – Outros - Cobranças”. Desta forma, não nos foi possível concluir, com a segurança necessária, quanto à razoabilidade dos saldos acima referidos, bem como das provisões registadas nas rubricas “Ajustamentos de recibos por cobrança” e “Ajustamentos de cobrança duvidosa”, relacionadas com esses saldos, cujos montantes em 31 de Dezembro de 2023 ascendem a 87 054 988 kwanzas e 1 029 155 596 kwanzas, respectivamente.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

Em 31 de Dezembro de 2023, os saldos da rubrica de Balanço “Provisões para sinistros pendentes – De outros ramos” e da rubrica da Conta de ganhos e perdas “Indemnizações”, ascendem a 3 305 554 502 kwanzas e 3 971 761 607 kwanzas, respectivamente. Relativamente a estas rubricas: (i) o total da listagem técnica dos sinistros pendentes – de outros ramos apresenta uma diferença agregada não reconciliada para os registos contabilísticos (valor superior na listagem), em 31 de Dezembro de 2023, no montante de aproximadamente 2 980 000 000; e (ii) no que se refere aos sinistros do produto Saúde, não obstante a Companhia dispor da listagem dos processos de saúde pendentes da antiga entidade prestadora e de um detalhe dos pagamentos efectuados aos prestadores de serviços de saúde, apurámos uma diferença não reconciliada entre os valores reportados e os saldos contabilísticos de cerca de 195 000 000 kwanzas (excesso nos montantes reportados). Na mesma data, o saldo da rubrica de Balanço “Provisão para sinistros pendentes – De Acidente de Trabalho” ascende a 2 930 438 186 kwanzas. Relativamente a esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2023, não obstante termos obtido informação sobre os coeficientes carregados em sistema e considerados para o cálculo da provisão, não obtivemos informação sobre os pressupostos actuariais considerados para a determinação desses coeficientes. Ainda sobre as provisões técnicas, em 31 de Dezembro de 2023 a Companhia não tem instituídos procedimentos de realização de avaliações actuariais que permitam confirmar a suficiência das provisões técnicas dos ramos vida e não vida, nem dispõe da informação histórica sistematizada que seria necessária para este efeito, bem como para o apuramento da “Provisão para sinistros pendentes – IBNR”. Desta forma, não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade dos saldos acima referidos (Nota 10).

Em 31 de Dezembro de 2023, não obtivemos informação suficiente de suporte às transacções de resseguro cedido realizadas pela Companhia durante o exercício que nos permita concluir sobre os montantes que se encontram registados e/ou que deveriam estar registados nas rubricas da Conta de ganhos e perdas “Prémios de Resseguro Cedido”, “Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores”, “Indemnizações, parte dos resseguradores” e “Comissões de Resseguro Cedido”, nos montantes de 1 629 760 478 kwanzas, 29 387 306 kwanzas, 0 kwanzas e 81 999 619 kwanzas, respectivamente. Desta forma, não nos é possível concluir quanto aos saldos das rubricas relacionadas com o resseguro cedido em 31 de Dezembro de 2023.

Até à data, não obtivemos documentação de suporte suficiente sobre a natureza dos movimentos que compõem os saldos das rubricas de “Resultados cambiais” em 31 de Dezembro de 2023, no montante líquido negativo de 307 597 777 kwanzas (Nota 22). Por outro lado, embora tenha procedido ao registo de impostos diferidos, a Companhia não dispõe de informação sistematizada que permita identificar as diferenças temporárias existentes ao nível dos resultados cambiais, ou de outras matérias relevantes para o registo de impostos diferidos. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto à razoabilidade dos saldos registados nas rubricas de “Resultados cambiais” e de “Impostos diferidos” em 31 de Dezembro de 2023.

Durante o exercício de 2022, a Companhia efectuou um aumento de capital no montante total de 6 000 000 000 kwanzas, no âmbito do qual recebeu uma obrigação do tesouro não reajustável, com maturidade em 8 de Agosto de 2028 e taxa de juro anual de 7,5%, a qual foi registada pelo respectivo valor nominal, no montante de 4.200.000.000 kwanzas, não tendo a Companhia procedido à determinação do valor de mercado desta obrigação nem na data do seu reconhecimento inicial nem no final do exercício de 2022. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia registou na rubrica de “Perdas em investimentos”, da conta de ganhos e perdas, uma perda resultante da valorização deste título no montante de 903 519 690 kwanzas (Nota 19). Tendo em consideração as cotações de mercado disponíveis, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica do activo “Títulos de rendimento fixo” encontra-se sobreavaliada em montantes que poderão ascender a cerca de 2 081 949 000 kwanzas e 2 887 540 000 kwanzas, respectivamente. Adicionalmente, não nos é possível concluir quanto aos efeitos que este ajustamento deveria ter no âmbito do aumento de capital efectuado em 2022 e consequentemente nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Durante o exercício de 2023, a Companhia adoptou o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros estabelecido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros através da Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro. Conforme referido na Nota 2.3, e tendo em consideração as orientações estabelecidas na Circular n.º 001/ARSEG/2024, a Companhia não procedeu à reexpressão dos saldos comparativos, tendo registado na rubrica de Resultados transitados uma variação patrimonial negativa de 273 724 587 kwanzas correspondente ao montante líquido negativo das diferenças de mensuração apuradas com referência ao início do exercício de 2023.

A nossa conclusão não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós auditadas e o nosso Relatório de Auditoria, datado de 30 de Junho de 2023 incluía quatro reservas, três das quais relacionadas com as matérias descritas no primeiro, segundo e sexto parágrafos acima e uma reserva não aplicável às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, relacionada com o efeito da correcção, efectuada no exercício de 2022, de um ajustamento identificado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2021.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o Sector Segurador, estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) através do Plano de Contas para as Empresas de Seguros;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras .

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras , incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

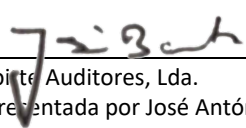
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 26 de Abril de 2024



Deloitte Auditores, Lda.

Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPA nº 20130163